

<!-- @page { margin: 2cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->

ATA DA 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO,  
REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2010

Às dezessete horas do dia quatorze de dezembro de dois mil e dez, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo, Presidente, iniciou-se a septuagésima nona Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário, Vereador Flávio Andrade, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira - Paquinha, Moisés Rodrigues, Júlio Pimenta, Crovymara Elias Batalha, Leonardo Barbosa, Regina Braga, Maurílio Zacarias e Silmério Rosa de Oliveira, totalizando sete Vereadores. Havendo quorum regimental, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Expediente. Neste momento acontecerá a eleição para a nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Ouro Preto legislatura 2011/2012.

REUNIÃO ESPECIAL: Presidente: Explicou o processo eleitoral. Convidou os Vereadores Crovymara Batalha e Moisés Rodrigues para serem escrutinadores. Disse que a votação iniciaria com a eleição para o segundo Secretário. Pela ordem com a palavra o Vereador Luiz Gonzaga: ?Eu gostaria que o Presidente explicasse mais uma vez, até porque muitas pessoas às vezes não entendem, caso tiver só um candidato ele terá que ter seis votos? Ou qualquer quantidade de votos ele seria eleito? É uma explicação Senhor Presidente.? Presidente: ?Ok. Se o candidato alcançar seis votos, ele já é eleito na primeira votação; em caso de empate cinco a cinco, nesse caso, todos os Vereadores votam, inclusive o Presidente, permanecendo o empate é eleito o mais velho. É... tá claro? Então nós vamos dar início à eleição do segundo Secretário da Câmara. Teve uma inscrição: apenas o Vereador Leonardo Edson Barbosa foi inscrito. Os escrutinadores conferiram a urna de votação? Peço que confirmem a urna de votação. As cédulas estão onde? Vou rubricar cada uma das cédulas. Peço aos Vereadores, tem um quadradinho para votar que, acho que nem precisa dizer, votem no quadradinho, não escrevam nada na cédula. Solicitou ao Secretário, Vereador Flávio Andrade, que procedesse a chamada para a votação na seguinte ordem: Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira ? Paquinha, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Regina Braga e Silmério Rosa. ?Todos votaram? Peço aos escrutinadores que confirmem o número de cédulas. Dez votos, peço que façam a apuração. Nove votos favoráveis e um em branco, eleito então como segundo Secretário da Câmara o Vereador Leonardo Edson Barbosa. Parabéns Vereador. Passamos agora para a votação do primeiro Secretário, houve também apenas uma inscrição da Vereadora Maria Regina Braga. Então peço novamente que os escrutinadores confirmem a urna de votação. Conferida. Vamos rubricar as cédulas. Rubricada as cédulas, solicito ao Secretário que faça a chamada na seguinte ordem: Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira ? Paquinha, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Regina Braga e Silmério Rosa. Solicito aos escrutinadores que confirmem o número de cédulas. A urna não quer abrir. A chave não quer abrir a urna. Essa urna é tão antiga. Peço a compreensão de todos, porque a chave não quer abrir a urna. Traz um chaveiro. Abriu. Eleita como primeira Secretária da Câmara a Vereadora Regina Braga com dez votos. Parabéns Vereadora. Passamos agora para a votação do Vice Presidente da Câmara, houve a inscrição, única inscrição do Vereador Maurício Moreira - Paquinha. Conferido o número de cédulas e rubricadas, já conferida a urna pelos escrutinadores. Peço ao Secretário que faça a chamada na seguinte ordem: Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira ? Paquinha, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Regina Braga e Silmério Rosa. Peço aos escrutinadores que confirmem a urna e as cédulas. Eleito como Vice Presidente desta Casa o Vereador Paquinha com oito votos favoráveis e dois em branco. Parabenizo o Vereador Paquinha pela eleição. Passamos agora a votação para o Presidente da Câmara, biênio 2011/2012. Temos três inscritos: Vereador Flávio Andrade, Vereador Luiz Gonzaga e Vereador Maurílio Zacarias. A urna de votação está por ordem alfabética, peço aos Vereadores para votarem nos quadradinhos do candidato. Já estão rubricadas, peço aos escrutinadores que confirmem o número de cédulas. Solicito aos Secretário que faça a chamada na seguinte ordem: Crovymara Batalha. (?)? Pela ordem com a palavra o Vereador Luiz Gonzaga: ?Gostaria, senhor Presidente que explicasse também, porque uma vez que tem três candidatos, qual que é a norma também, porque as pessoas não sabem, principalmente eu que é a primeira vez que estou participando de uma eleição.?

Presidente: ?Mesma coisa, para ser eleito na primeira votação o Vereador teria que ter seis votos; se nenhum dos três obtiver seis votos teremos uma segunda votação; aí, na segunda votação só irão os dois mais votados, repete com os três, é o que eu ia falar. Na segunda votação repete os três, se nenhum dos três obtiverem seis votos teremos uma outra votação com os dois mais votados. Não? Então não teremos a terceira com os dois mais votados. Primeira votação se tiver um com seis votos é eleito, se não repetimos a segunda votação e vai ser eleito aquele que obtiver o maior número de votos. E acabou. Está claro? Está claro, Vereador? Peço desculpas aqui porque se fossem maior número teria... São só duas votações segundo o Regimento.? Continuando a chamada da votação: Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira ? Paquinha, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Regina Braga e Silmério Rosa. Presidente: Fez a leitura do artigo décimo do Regimento Interno. ?Para ser eleito nessa primeira votação um dos candidatos terá que ter dez votos. Conferida as dez cédulas, peço aos escrutinadores que façam a apuração dos votos. Eleito, primeira votação, com seis votos, Maurílio Zacarias. Peço atenção para o restante da apuração: três votos para o Vereador Flávio Andrade e um voto para o Vereador Luiz Gonzaga. Parabéns Vereador Maurílio Zacarias que assume a Presidência da Casa. Vamos dar continuidade à Reunião. Peço aos Vereadores que ocupem os seus lugares para que a gente possa dar posse aos eleitos, já com o início do mandato em primeiro de janeiro. Vereadora Regina Braga peço a presença no Plenário, por favor. Vereadora Regina Braga, por favor, solicitamos sua presença em Plenário. Nós damos o resultado então: eleito como segundo Secretário desta Casa o Vereador Leonardo Edson Barbosa, como primeira Secretária a Vereadora Maria Regina Braga, como Vice Presidente o Vereador Maurício Moreira e como Presidente desta Casa o Vereador Maurílio Zacarias Gomes. Damos posse aos eleitos, que façam um bom trabalho nesses próximos dois anos e darão início à sua legislatura no dia primeiro de janeiro, aos quais passaremos com muita alegria a condução dos trabalhos.? Retornando a Reunião Ordinária, solicitou ao Secretário que fizesse a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira ? Paquinha, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Regina Braga e Silmério Rosa, totalizando dez. Solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Informativo do Ministério da Saúde referentes à liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para este Município, no valor de R\$ 104.242,50. Informativos do Ministério da Educação referente à liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº 169/10, do Prefeito Municipal em exercício, senhor Dimas Antônio Ferreira Dutra, em resposta ao Requerimento 165/10, dos Vereadores Flávio Andrade, Moisés Rodrigues, Júlio Ernesto, Maurício Moreira, Maria Regina e Crovymara Batalha. Ofício nº 170/10, do Prefeito Municipal em exercício, senhor Dimas Antônio Ferreira Dutra, em resposta ao Requerimento 161/10, da Vereadora Maria Regina. Foram distribuídos às Comissões: Emendas apresentadas pela Vereadora Crovymara Batalha ao Substitutivo do Projeto de Lei nº 60/2010, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2011. Emenda apresentada pelo Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira ao Projeto de Lei nº 60/2010, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Ouro Preto para o exercício de 2011. Emenda apresentada pela Vereadora Maria Regina Braga ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 60/2010, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Ouro Preto para o exercício de 2011 e dá outras providências. Foi encaminhado ao Departamento de Recursos Humanos o Ofício do Vereador Leonardo Barbosa, justificando sua ausência dos trabalhos parlamentares no período de 2 a 6 de dezembro. Foi distribuído às Comissões: Projeto de Lei nº 89/10, de autoria do Prefeito Municipal, que institui a Gratificação por Produtividade para os Servidores da Superintendência de Tecnologia e Informação. Ofício 173/10, do Prefeito Municipal em resposta ao Requerimento nº 171/10, da Vereadora Maria Regina Braga. Ofício 172/10 do Prefeito Municipal em resposta à Indicação nº 200/10 da Vereadora Maria Regina Braga. ATAS: Foram colocadas em votação e aprovadas pelos Vereadores presentes as atas das seguintes Reuniões Ordinárias: 69ª, aprovada por oito votos favoráveis e uma abstenção do Vereador Leonardo Barbosa; 70ª, aprovada por oito votos e uma abstenção do Vereador Leonardo Barbosa; 71ª, aprovada por nove votos; 72ª, aprovada por oito votos e uma abstenção do Vereador Leonardo Barbosa. INDICAÇÃO: Foi colocada em votação, aprovada pelos Vereadores presentes e encaminhada a Indicação nº: 288/10, do Vereador Maurílio Zacarias, solicitando benfeitorias na localidade de Coqueiros em Santa Rita de Ouro Preto. Com a palavra o Vereador Maurílio Zacarias Gomes: Disse que quem mandou o consultório médico para a Santa Rita foi o Deputado Saraiva Felipe. MOÇÃO: Foi colocado em votação o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e

Redação favorável à Moção nº 54/10, do Vereador Flávio Andrade, à Turin Transportes Ltda; aprovado por nove votos. REQUERIMENTOS: Foram colocados em votação, aprovados pelos Vereadores presentes e encaminhados ao Prefeito Municipal os Requerimentos nºs: 180/10, do Vereador Maurício Moreira ? Paquinha, requerendo informações sobre o motivo da falta d'água em Amarantina; 181/10, do Vereador Leonardo Barbosa, requerendo informações sobre os motivos pelos quais os pacientes da Dra. Maria Elenir Ferreira Peret não foram avisados de que ela não prestaria atendimento na Policlínica de Ouro Preto na data de 13/12/2010. PROJETOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei Complementar nº 21/10, do Prefeito Municipal, que altera a Lei Complementar nº 16, de 30 de dezembro de 2003, que dispõe sobre o ISSQN, e dá outras providências. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões em conjunto favorável ao projeto sem emendas; aprovado por oito votos. Projeto de Lei Complementar nº 23/10, dos Vereadores Flávio Andrade e Regina Braga, que altera a Lei Complementar nº 54/2008, que dispõe sobre a criação do Serviço de Inspeção Municipal - SIM e dá outras providências. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões em conjunto favorável ao projeto sem emendas; aprovado por oito votos. HOMENAGEM POSTUMA: Neste momento, foi observado um minuto de silêncio em Homenagem Póstuma à senhora Maria Aparecida de Paula, ao senhor Antônio dos Reis, ao senhor José Maria Milagres Alfenas e à senhora Geralda Ferreira Guimarães, a pedido do Vereador Júlio Pimenta. Com a palavra o Vereador Maurício Moreira ? Paquinha: Convidou a todos para uma reunião que acontecerá no Sindicato da Bauxita às quatorze horas e trinta minutos com os donos de Auto Escolas já que eles receberam um comunicado do Detran de Minas Gerais afirmando que não se poderá mais tirar carteira de moto em Ouro Preto, Mariana e Itabirito. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a Reunião foi transformada em Especial para ouvir o Senhor Edson Vander Ribeiro, Dentinho, que falou sobre assuntos pertinentes ao desenvolvimento social e melhor qualidade espiritual da comunidade. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a Chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Regina Braga, Maurício Moreira ? Paquinha, Maurílio Zacarias totalizando sete. ORADORES: Com a palavra a Vereadora Regina Braga: Agradeceu os votos de confiança dos colegas e disse que é uma honra muito grande poder fazer mais uma vez parte da Mesa da Câmara. Presidente: Cumprimentou a todos em nome da Câmara Municipal de Ouro Preto. Com a palavra o Vereador Luiz Gonzaga: Disse que, enquanto fez parte da Mesa da Câmara, a mesma tentou fazer o que pôde. Parabenizou e desejou sucesso à nova Mesa eleita. Disse que não se deve deixar a união para a última hora, que o grupo deve estar coeso antes. Ressaltou que todos os candidatos tinham perfil para comandar essa Câmara. Parabenizou o Presidente pelos dois anos que esteve à frente, conduzindo os trabalhos nesta Casa. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Já estamos aí para completar seis anos de mandato e jamais deixei de fazer questionamentos sobre a melhora da Saúde em nosso Município e nunca deixei de pontuar aqui o compromisso da atual legislatura, da atual administração do Poder Executivo do Município, do repasse que passa para a Santa Casa. Encontramos a cidade em dois mil e cinco sitiada e hoje as portas da Santa Casa, mesmo com esse tal de SUS Fácil tem funcionado. Há umas dificuldades com a questão do cadastramento. Ouropretano hoje que passa mal e vai para a Upa, ele precisa de depender de um médico para ir puxando o cadastro e estar negociando lá na central em BH. Perdemos por um lado, mas ganhamos por outro lado, por quê? Porquê o SUS é universal, à nível de Brasil, então ele é brasileiro. Então uma pessoa aqui de Ouro Preto que precisa de internação em BH, ele não vai ter, ele não será escolhido, nem poder econômico, nem raça, nem cor, para o SUS, na hora que surgir a vaga em qualquer hospital dentro da capital com aerodinâmica maior ele será transferido. Aonde que perdemos? Na hora que necessita de uma internação mais básica ele precisa também da regulamentação do cadastro da Central de Leitos, então é lá em Belo Horizonte que libera a vaga para nós aqui dentro do nosso hospital. A gente fica triste em saber que o município de Itabirito tem uma boa arrecadação, tem o seu hospital também, mas não tem UTI, até no ano passado o município de Itabirito não estava ajudando o UTI aqui a funcionar e que funciona muito bem; o Município até no ano passado não estava passando recurso, não sei esse ano que já está acabando. E o Município de Mariana faz lá uns repassezinhos gato pingado, mas faz. Agora, se nós formos pegar os atendimentos de Itabirito, Ouro Preto e Mariana, as duas cidades vizinhas nossas, elas dão um atendimento maior que a própria população nossa. Às vezes os ouropretanos estão aguardando a vaga na UTI, sendo que tem outras pessoas de outras cidades. Então, a gente gostaria que essas outras cidades colaborassem mais, pois é preciso colaborar com o funcionamento da UTI na Santa Casa. A gente não pode deixar de lado que o projeto, quase ele todo bancado

pelo projeto da Upa, conjugado com a Policlínica, bancado pelo Governo do Estado, não sei se foi na totalidade de cem por cento, mas o Governo do Estado investiu um milhão e meio. Foi uma Policlínica mau projetada. Por quê? Aliás, foi uma Upa mau projetada. Está lá funcionando; a trancos e barrancos, funcionando. Mas, pelo valor dos recursos, poderia ser mais projetada. Porque hoje nós temos uma grande falta de enfermaria dentro da Upa, que é com leito. Leito e enfermaria. O número de leitos e enfermaria dentro da Upa hoje de emergência, quando fica esperando abrir uma vaga no hospital municipal ou no hospital da capital, a pessoa fica amontoada. Ontem, na Upa, dia treze do doze tinha pessoas adultas e idosas ocupando duas camas de criança! A coisa mais incrível do mundo! Dois berçários de crianças, veja bem! Como é que pode isso? De criança! Idoso misturado com criança! Às vezes ele ia cuidar de um problema, e gerava outro por causa da contaminação que tem. Triste é essa situação para Ouro Preto, isso está acontecendo na Upa por falta de investimento. Se a Secretaria Municipal de Saúde comprar mais oito leitos e instalar lá na Upa, já melhora, mas vai ser preciso fazer lá ainda uma outra instalação futura de uma enfermaria, de mais uma sala, porque além desse transtorno que estava causando ontem lá na Upa, de crianças misturando lá com adultos esperando vagas lá na Santa Casa ou apenas de observação na enfermaria feminina, tinha pessoas do sexo masculino também. Uma regulamentação da Secretaria Estadual de Saúde diz que não podem ficar juntos! E eles estavam lá juntos ontem! Isso vem acontecendo na nossa Upa e não devia estar acontecendo. Ontem eu cheguei lá, tinha cinco pessoas na Upa aguardando vagas na Santa Casa ou num outro hospital aonde que a vaga abrisse. Causa temor, porque nós estamos aí num tempo que o nosso Município registra às vezes registra um ou dois ou três casos de dengue. E se vier outra epidemia? Uma pandemia, que é maior? Será que nós estamos preparados? O Município não está preparado, nós não temos leito na Urgência e Emergência para atender nossa população. Tinha pessoas tomando soro ontem na Upa na cadeira de rodas, no corredor! E a gente está acostumado a ver isso em cidades de grande porte, senhor Presidente! Na nossa Upa nós não estamos acostumados com isso não! E tinha pessoas na cadeira de rodas, tomando soro no corredor! Não pode! Pessoas tomando soro na enfermaria das crianças! Pessoas adultas! Não pode misturar! Então, foi mal projetado! Não sei quem projetou, sei que o Governo do Estado bancou o recurso, trouxe o recurso, mas foi mal projetado, foi mal investido o dinheiro, porque a qualidade do serviço não ficou boa. Agora, a gente vê na própria distribuição, e o próprio serviço que foi feito na Upa, nós podemos rever lá que está cheio de infiltração! É dinheiro público que foi investido lá, não importa se veio do Estado, se veio do Governo Federal, não importa, mas tem que ter as empreiteiras, tem que ter esse selo de qualidade no serviço público! E não está havendo esse critério! Com menos de três meses que a Upa foi inaugurada junto com a Policlínica, já estava tendo infiltrações! As paredes na parte de cima já mofando, dando muitos fungos, mofo, porque a qualidade do serviço não foi boa e não voltaram lá para dar o reparo. Porque o serviço de fiscalização da Secretaria de Obras não cobrou e tem que cobrar! Precisa cobrar! Não sei se para o futuro, talvez seria preciso dar uma ajeitada, talvez teria que tirar dali ou construir um local próximo dali mesmo, um local para atender a odontologia, que funciona em nosso Município. A odontologia deu um passo enorme, mas na Upa já está ficando espremida. E não tem pra onde expandir, então tiraria ela da Upa junto com a Policlínica, construísse uma outra sala mais próximo à Secretaria de Obras, porque tudo é terreno público mesmo, então, vem aí causando essa preocupação. Então, a gente espera que, segundo o Vice Prefeito, doutor Dimas, ele falou que acontecerá a reforma administrativa a partir de janeiro; segundo ele. Não sei se realmente acontecerá essa reforma administrativa; precisa mexer naquele corpo. Vereador Luiz está perguntando que ano. Segundo o Vice Prefeito do seu Partido, o qual o senhor até gaba ele muito aqui nos corredores. Mas está um excelente Gestor, o nosso Vice Prefeito não é um Gestor. Ele pode ser médico, mas está tomando um tropicão atrás do outro, doutor Dimas. Ele diz que acontecerá essa reforma administrativa tão esperada pela base aliada do Governo Angelo Oswaldo. A Vereadora Crovymara parece que até doeu. E veja bem: porque que nós cobramos que começa pela Secretaria Municipal de Saúde? Gente, neurologista nesse nosso Município, uma cidade junto com os seus povoados, que tem setenta mil habitantes segundo o último levantamento do senso aí. Nós hoje não temos um neurologista de plantão! Nós não temos um neurologista nem com consulta marcada em nível de Sus! Porque o único que tem, está de férias! E não tiveram competência o suficiente para articular! Ontem chegou uma pessoa amarrada na ambulância do Samu, ela foi direcionada para o Caps do Padre Faria, chegou lá, não tinha médico, Vereador Paquinha, ela voltou pra Upa e estava até hoje na Upa de manhã, amarrada, evacuando na cama, aquela loucura toda. Porque a mente da pessoa, não estava daquele jeito porque queria. E não tinha um médico neurologista! Não tinha! E o nosso médico

neurologista, que me fugiu o nome dele aqui, doutor Oton, ele está de férias e é um direito do cidadão tirar férias! Mas, segundo o doutor Dimas, vai mexer no corpo da Secretaria sem tirar o Secretário de Saúde. Então, Vereador Luiz, vamos deixar as barbas de molho, eu, mesmo sem ter barba. Às vezes, porque nós conhecemos a pessoa do Ari; incontestável; a pessoa do Ari como médico; mas como Secretário ele é um caos! Agora, ele joga pra cima da equipe dele; não vou falar o nome daquela mulher aqui mais não; vou parar de falar o nome dela, às vezes tomam uma providência. Não vou falar! Mas ele joga pra cima dela, pra cima de outro, outro e outro, e fica do jeito que está. Vamos ver como é que vem funcionando os nossos PSF"s. Está muito distante da nossa realidade! Muito! Não é isso que eu sonho para Ouro Preto não! Eu quero um PSF que funcione melhor! Mas o PSF não tem ainda estrutura! A pessoa hoje, às vezes por causa de uma dor de cabeça, às vezes, tem que recorrer à Upa sim, mas por causa de uma dor de cabeça menor ainda ela recorre à Upa, então, eles colocam ela num quadro que não era urgente, mas às vezes por causa de uma dorzinha de cabeça, vira uma grande dor de cabeça, tem que recorrer à Upa sim. Mas, as equipes básicas, como que andam os médicos nos Postos de Saúde, será que está tendo atendimento autêntico? Não! Quantos minutos, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, quantos minutos dura uma consulta hoje de um médico especializado que a pessoa demora um ano para consultar com ele, dura apenas dois, três minutos! A pessoa espera um ano para o médico chegar, não mede nem a pressão da pessoa, apesar de que essa não seria a função do médico, seria a função de uma enfermeira de curso superior, mesmo uma técnica. A pessoa aguarda seis meses para consultar em uma policlínica com especialista, o especialista chega e "o que que é? Isso, isso, isso"; aquela letra de médico é horrível, né. A gente não entende; agora a gente não está entendendo mais a cabeça deles. As pessoas que têm que consultar sete horas da manhã, o médico marca para quase vinte pessoas, todo o mundo sete horas da manhã! Todo o mundo! Sete horas da manhã, chega, toca, toca o atendimento, quando é oito e meia da manhã, já atendeu vinte pessoas! Vai embora! Sendo que deveria cumprir de sete às onze horas da manhã! Já pedi para tomar providências; não teve! Nós sabemos dessa máfia que é os médicos! Tem muito médico mafioso nesse Brasil. Infelizmente! Tiveram o dom da medicina, mas não colocam esse dom para salvar as vidas! Não põem o seu conhecimento. Quiseram achar que são os donos da verdade, eles vão cair do galho, tem muitos que irão cair do galho aí, muitos! Muitos que vão cair do galho! Obteve a sabedoria só terrena e não faz o bem que deveria fazer. Muitos, como temos muitos médicos modelos, temos bons médicos no nosso Município. Não tantos, mas temos. Porque em Ouro Preto tem vindo alguns médicos, às vezes, que já têm dificuldades em outros Municípios. Aí vêm pra cá. Teve um médico, José Luiz, no ano retrasado, ele estava em um plantão de vinte e quatro horas na Upa. Um rapazinho; um playboyzinho, que estudou em Universidade pública, que o povo pagou o bandeirão dele, que pagou a cobertura dele, pagou um punhado de coisa, foi formado em Universidade pública, paga com o dinheiro do povo do Brasil! Chegou, e chegou uma pessoa da zona rural com um bicho de pé daqueles que estava dando até cabelo; até cabelo. Mas ele chegou, porque aquilo infeccionou, chegou lá mancando. O médico foi atender o fulano; o médico abandonou o plantão dele e foi embora. Falou: "eu não estudei pra isso não". Estudou pra quê então? Pra que que estudou então em Universidade pública? Mesmo que for privada! Ainda bem que esse viu que era incompetente e foi embora! Aí a enfermeira de curso técnico, foi lá, rasgou, tirou aquela infecção e tudo, veio outro de plantão, mas ele deixou só um e esse foi embora. E eles não me passam o nome desse lá, porque eu falo o nome aqui. Mas é lamentável, porque bicho de pé infeccionado, a pessoa deu problema na circulação, e teve que ir para a Upa. O médico abandonou o plantão e foi embora. E não voltou na Prefeitura mais também não; pediu dispensa; esse passou no concurso público, mas como que a gente vai lidar com um tipo de gente dessas? Nós, como parlamentares aqui, quando a gente consegue fazer um bem, nós ficamos numa felicidade enorme, imagine um sujeito que estudou grande parte da sua vida medicina, desanimar por causa de um bicho de pé! Eu quero ver na hora que um bicho aparecer nele se ele vai ficar nessa aí. Presidente: Concordou em parte com as palavras do Vereador Leonardo Barbosa; lembrou que há seis anos atrás não existia nem Upa; falou sobre os avanços; leu uma carta dirigida aos Vereadores de algumas crianças pedindo que volte a festa da rua Coronel Serafim. Vereador Paquinha: Agradeceu aos Vereadores pelos votos como Vice Presidente. Vereador Maurílio Zacarias: ? Senhor Presidente, senhores Vereadores, público presente e ouvintes das rádios. Senhor Presidente, a gente, realmente, se sente honrado de, pelo ao menos, pela terceira vez, ser o Presidente dessa Casa. Nós não estamos, nesse momento, sentindo honrados, para que nós estaremos humilhando alguém. Isso é, conseqüentemente, é coisa que vem acontecendo no passado. Esteve uma senhora aqui, Regina, ela disse que há cento

e cinquenta e sete anos o avô dela ou bisavô, me parece, foi Vereador nessa Casa. Então, essa situação, sempre ocorre dessa forma; tem que ter uma disputa e tem que ter um vencedor. E, por isso, nós ficamos como vencedores, mas pela minha trajetória política, que eu sempre pude fazer, contar com os colegas e manter um bom relacionamento com os colegas dessa Casa, com os funcionários, que eu tenho a maior admiração, eu acho que eles ajudam muito a gente na função de Vereadores. Então, senhor Presidente, quando Vossa Excelência desejou que a próxima Mesa Diretora dessa Casa faça um bom trabalho para o povo de Ouro Preto, essa com certeza, é a nossa intenção, minha, do Vereador Paquinha como Vice, Regina como primeira Secretária e o Léo como segundo Secretário, na certeza de que nós seremos unidos, não só nós como todos os Vereadores, eu acho que a função de nós Vereadores é nos mantermos unidos. Nós não temos que às vezes até mesmo ficar com uma certa picuinha, que isso não existe. Eu acho que o momento que nós estamos nessa Casa, nós somos dez Vereadores e temos que dar a mão. A mão nós estamos dando em prol do nosso povo ouropretano. Então, nós esperamos manter essa união. Com certeza, essa união e o trabalho em favor do povo de Ouro Preto. E na oportunidade, para quem esteja me ouvindo, eu desejo um feliz natal e um próspero ano novo com muita paz, com muita saúde e que Deus derrame as suas bênçãos no lar de cada ouropretano. Muito obrigado. ? Presidente: Agradeceu a união dos Vereadores durante os dois últimos anos. Vereador Maurílio Zacarias: ?Senhor Presidente, eu esqueci dessa parte, que é tão importante quando o Presidente ocupa essa Mesa e faz como Vossa Excelência fez; um trabalho com transparência, com ética e com democracia, que é o que a gente vê. Claro que tem pessoas que às vezes não desejavam um trabalho invejável igual ao que o senhor fez. Mas é importante isso. O que que é? A fé, a vontade de fazer. Isso eu tenho certeza que o senhor fez com essa dedicação. Então, é a isso que a gente pretende dar continuação e esperamos contar com vocês e com todos os nossos nobres colegas. Obrigado. ? Presidente: Agradeceu as palavras do Vereador Maurílio Zacarias. Vereador Flávio Andrade: ?Presidente, eu queria me expressar para os companheiros Vereadores. Nesse último mês em que eu coloquei minha candidatura como Presidente, eu conversei detidamente com oito companheiros Vereadores, colocando para eles como é que eu via a Câmara Municipal, registrando os avanços que o Presidente Júlio trouxe à Casa, e ressaltando que eu acho que nós poderíamos dar outros passos para a frente. Sempre fui muito bem recebido pelos Vereadores, a conversa sempre foi muito boa, pude expor o que eu penso da Câmara. Eu entendo que todo o mundo sabe a importância que essa Casa tem para mim, o que que ela significa na minha vida. Entrei nessa Casa hoje com o compromisso firmado de quatro companheiros de votarem em mim. Compromisso firmado com olho no olho e com aperto de mão. Quatro companheiros se declararam firmemente, volto a falar, com aperto de mão e olhando no meu olho e, na realidade, só dois companheiros votaram. Agradeço aos companheiros que votaram; com o meu voto, foram três votos. E peço a essas duas pessoas que tinham se comprometido comigo a refletirem sobre o seu ato nessa noite. O que que significa você não manter a palavra que você assumiu. O que significa a palavra de uma pessoa na medida em que ela fala "eu vou fazer isso" e não faz. Isso, particularmente, me desaponta muito, isso me entristece muito. Mas, infelizmente, como a gente sempre vê, nada como uns fatos desses para a gente conhecer a natureza humana. Como é cada pessoa, o que que ela tem de valores, como é que é o caráter dessa pessoa, como é que são os compromissos que ela firma, enfim, como é que ela vê a vida e como é que ela quer a vida. Então, eu quero agradecer aos dois votos que eu tive, e quero pedir que essas pessoas que se comprometeram comigo a votarem em mim, reflitam mais uma vez sobre a conduta que eu caracterizo de inadequada, desonrosa, desrespeitosa, tiveram para comigo na noite de hoje. Desejo à Mesa que vai ser empossada todo o sucesso. Pra mim a eleição é página virada, e agradeço ao Presidente pela conduta que tivemos nesses dois anos de trabalhos integrados. Muito Obrigado! ? Presidente: Agradeceu as palavras do Vereador Flávio Andrade; cumprimentou a nova Mesa. Vereadora Crovymara Batalha: Cumprimentou a nova Mesa da Câmara. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Moisés Rodrigues, Maurílio Zacarias, Silmério Rosa e Regina Braga, totalizando dez. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Regina Braga e Silmério Rosa.